

Um
mundo de
oportunidades

Volume 11
Origem: vegetal

AGRO INSIGHT



Institucional

LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA

Presidente da República

CARLOS HENRIQUE BAQUETA FÁVARO

Ministro de Estado da Agricultura e Pecuária

IRAJÁ REZENDE DE LACERDA

Secretário-Executivo do Ministério da Agricultura e Pecuária

GUILHERME CAMPOS JÚNIOR

Secretário de Política Agrícola do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS GOULART

Secretário de Defesa Agropecuária do Ministério da Agricultura e Pecuária

LUIS RUA

Secretário de Comércio e Relações Internacionais do Ministério da Agricultura e Pecuária

MARCELO NARVAES FIADEIRO

Secretário de Inovação, Desenvolvimento Sustentável, Irrigação e Cooperativismo do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS ERNESTO AUGUSTIN

Assessor Especial do Gabinete do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLA MADEIRA GONÇALVES SIMÕES DOS REIS

Chefe de Assessoria Especial de Comunicação Social do Ministério da Agricultura e Pecuária

Elaboração, distribuição, informações:

Ministério da Agricultura e Pecuária

Secretaria de Comércio e Relações Internacionais

Departamento de Promoção Comercial e Investimentos - DPR

Coordenação-Geral de Gestão dos Adidos Agrícolas

Endereço: Esplanada dos Ministérios, Bloco D - 3º andar, Sala 300

CEP: 70043-900 Brasília - DF

Tel.: (61) 3218-2821 e-mail: divulgacao.scri@agro.gov.br

Editorial:

Priscilla Burmann

João Huguenin

Coordenação:

Luís Rua

Marcel Moreira

Carolina Eufemia Aquino de Sá

Ângela Pimenta Peres

Jennifer Santos Costa

Jennya Silva Brito

Equipe técnica:

Carlos Vitor Muller

Eduardo Sampaio Marques

José Guilherme Tollstadius Leal

Adriano Perrelli Pestana de Castro

Luciana Pich Gomes

Andrea Claudia Parrilla

Daniela de Moraes Aviani

Silvio Luiz Rodrigues Testaseca

Glauco Bertoldo

Nilton Antônio de Moraes

Paulo Márcio Mendonça de Araújo

Rodrigo do Espírito Santo Padovani

Leandro Diamantino Feijó

Jean Felipe Celestino Gouhie

Clóvis Augusto Versalli Serafini

Ricardo Zanatta Machado

Priscila Rech Pinto Moser

Rafael Mohana de Carvalho Refosco

Vanessa Medeiros de Jesus

Ana Lúcia de Paula Viana

Fabiana Villa Alves

Virgínia Arantes Ferreira Carpi

Ângelo de Queiroz Maurício

Bruno Cavalheiro Breitenbach

Marlos Schuck Vicenzi

Fernanda Vanessa Mascarenhas

Magalhães

Marco Aurélio Pavarino

Dalci de Jesus Bagolin

Ellen Elizabeth Laurindo

Adriane Reis Cruvinel

Frederique Rosa e Abreu

Warley Efreim Campos

Márcio Rezende Evaristo Carlos

Marco Túlio Santiago

Luiz Cláudio de Santana e Caruso

Rafael D'Aquino Mafra

Ana Carolina Miranda Lamy

Diego Leonardo Rodrigues

Juliano Vieira

Permitida a reprodução sem fins lucrativos, parcial ou total, por qualquer meio, se citada a fonte e o sítio da Internet onde pode ser encontrado o original (www.gov.br/agricultura).

Catálogo na Fonte

Biblioteca Nacional de Agricultura – BINAGRI

Resumo

O AgrolInsight nasce do compromisso do Ministério da Agricultura e Pecuária com o fortalecimento da presença do agronegócio brasileiro no mercado internacional.

Desenvolvido pela Secretaria de Comércio e Relações Internacionais (SCRI), com apoio dos adidos agrícolas presentes em 38 países, o material reúne análises estratégicas e oportunidades de negócios para produtores, exportadores e associações setoriais que buscam crescer de forma competitiva e sustentável.

Com base nas diretrizes do ministro Carlos Fávaro e sob a liderança do secretário Luis Rua, o AgrolInsight é resultado do esforço de uma equipe dedicada que acredita no potencial do Brasil como potência agroexportadora.

Este relatório é mais do que um compilado de dados — é uma ponte entre o agro brasileiro e o mundo.



ESCALADA NOS PREÇOS DE SUCO DE LARANJA NO REINO UNIDO

Data: 15/11/2025

Posto: Londres/Reino Unido

Palavras-chave: suco de laranja, inflação, importação, comércio, demanda

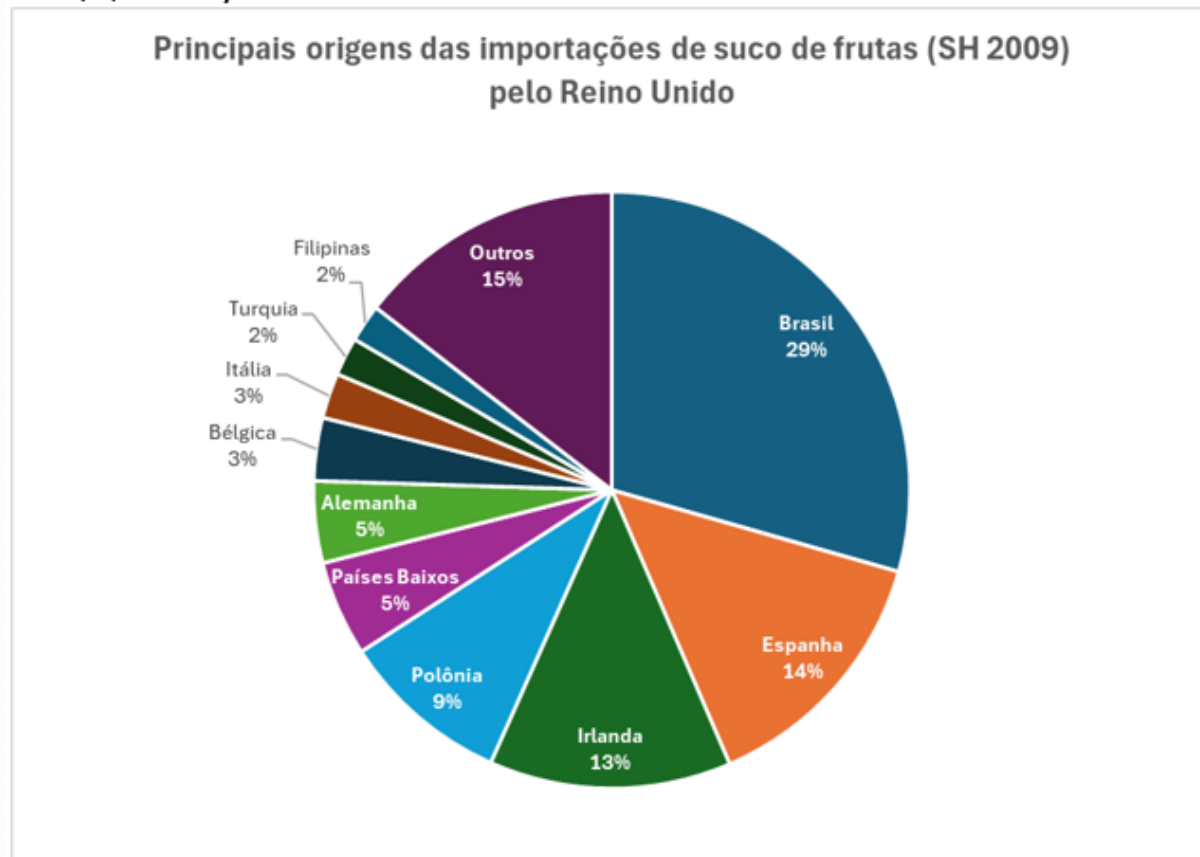
Responsável: Márcio Rezende Evaristo Carlos

SUMÁRIO:

O Brasil é o principal fornecedor de suco de frutas para o Reino Unido, responsável por 29,4% das importações britânicas (US\$ 380 milhões em 2024), com dois produtos de suco de laranja representando 96,96% das exportações brasileiras. Os preços ao consumidor britânico aumentaram 134% entre 2020 e 2025, impulsionados pela redução global de oferta causada pelo “greening” citrícola, extremos climáticos e regulações de embalagem. A oferta global reduzida posiciona o Brasil estrategicamente no mercado internacional. Apesar dos desafios enfrentados pelos processadores (receitas -15%), a demanda futura por suco de laranja tende a crescer, enquanto a volatilidade de mercado mantém-se ligada a fatores climáticos e regulatórios, oferecendo oportunidades para o Brasil consolidar sua liderança mediante investimentos em sustentabilidade e eficiência produtiva.

O Brasil é o principal parceiro comercial do Reino Unido quanto ao fornecimento de suco de frutas (SH 2009). Em 2024, os sucos de frutas brasileiros corresponderam a 29,4% do total das importações britânicas, com um valor de US\$ 380 milhões.

Figura 1. Principais origens dos sucos de frutas importados pelo Reino Unido em 2024 (Valor total de US\$ 1,3 bilhões)



Fonte: ITC TradeMap

As exportações brasileiras ao Reino Unido se concentram em dois produtos de suco de laranja, isentas de taxaço pelo Reino Unido. Em média, as importações originadas no Brasil de sucos pelo Reino Unido são submetidas a tarifas de 28%. As importações originadas em Estados membros da União Europeia são isentas de tarifas e as originadas da Turquia e Filipinas têm taxaço média na importação de 6,7%.

Os dois principais produtos (200912 e 200919) fornecidos pelo Brasil correspondem a 96,96% do total exportado em suco de frutas do Brasil para o Reino Unido. Trata-se de suco de laranja, produto que tem enfrentado redução de oferta em todo o mundo nos últimos dez anos.

Quadro 1. Principais sucos de frutas exportados do Brasil para o Reino Unido em 2024.

Código	Produto	% do valor total exportado pelo Brasil ao Reino Unido no código 2009
200912	Orange juice, unfermented, Brix value <= 20 at 20°C, whether or not containing added sugar ...	53,78%
200919	Orange juice, unfermented, whether or not containing added sugar or other sweetening matter ...	43,18%
200990	Mixtures of fruit juices, incl. grape must, and vegetable juices, unfermented, whether or not ...	1,50%
200911	Frozen orange juice, unfermented, whether or not containing added sugar or other sweetening ...	1,30%

Fonte: ITC TradeMap

Em artigo publicado no fim de outubro, a British Broadcasting Corporation - BBC destacou especialmente o suco de laranja em uma análise sobre o aumento no preço de alimentos no Reino Unido. Segundo essa matéria, a caixa de suco de laranja de marcas próprias de supermercados britânicos custava ao consumidor £0.76 em 2020. Em 2025 a mesma caixa de suco de laranja passou a custar £1.79, o que representou um aumento de 134% em cinco anos, e de 29% só no último ano.

A escalada de preços ao consumidor foi associada a questões que afetaram a produção de laranja como a praga bacteriana “citrus greening”, condições climáticas extremas nos últimos anos e as dificuldades causadas por guerras comerciais e pela saída do Reino Unido da União Europeia. Outro fator de impacto foi a nova regulamentação britânica de embalagens denominada EPR (Extended Producer Responsibility), que transfere a empresas que colocam embalagens no mercado britânico novas obrigações e taxas de eliminação/reciclagem. Ao mesmo tempo em que a regulamentação buscou tornar a cadeia de embalagem mais sustentável, adicionou custos ao produtor/importador, que acabam refletidos no valor final do produto.

Todos esses fatores são agravados pela inflação dos alimentos no Reino Unido, que atingiu pico de 17,5% em 2023. Novos dados divulgados em outubro do ano presente mostram que a inflação geral está em 3,8%, marcando o 12º mês consecutivo acima da meta de 2% do Banco da Inglaterra. A tendência inflacionária no Reino Unido sugere que os preços devem continuar voláteis e possivelmente em alta no curto prazo.

A industrialização do suco de laranja se popularizou após a Segunda Guerra Mundial e criou um hábito de consumo da bebida em todo o mundo, inclusive no Reino Unido. Foi no Brasil que a produção e a industrialização do suco de laranja encontraram condições propícias para expansão, tornando-o o maior fornecedor global de suco concentrado.

Mesmo mantendo a liderança mundial, o setor citricultor brasileiro sofreu com anos consecutivos de colheitas ruins frente a secas severas e pragas que afetaram a produção. Como reflexo houve a elevação dos preços no mercado global de \$1,75 por libra para até \$5,30. A Flórida, outro grande produtor, também teve sua produção afetada por furacões e pela mesma praga, resultando em laranjas menos doces e menor disponibilidade.

Para contornar os custos, alguns fabricantes britânicos passaram a misturar o suco de laranja com sucos mais baratos, como o suco de manga ou de tangerina.

Por outro lado, os grandes grupos de processamento e exportação, incluindo Citrosuco, Sucocítrico Cutrale e Louis Dreyfus Company, enfrentam pressão nas margens, com receitas caindo 15% no início da safra 2025/26 apesar de declínio de apenas 4% em volume. As restrições globais de oferta de suco permanecem ligadas à variabilidade climática e pressão de pragas, com estoques globais de suco de laranja permanecendo baixos e custos de produção no Brasil aumentados em estimado 15 a 16%, enquanto a demanda permanece sensível a mudanças de preço. Entretanto, espera-se crescimento no consumo nos próximos anos, mantendo a volatilidade do mercado moldada por padrões climáticos, pressão de pragas e condições comerciais em evolução.

Diante do cenário desafiador, o posicionamento estratégico do Brasil no mercado mundial de suco de laranja pode ser comprovado pelas políticas comerciais adotadas em todo o mundo, voltadas a aliviar a carga de taxaço sobre as importa  es. Nos Estados Unidos, o produto foi excluído da taxaço de 50% aplicada às importa  es gerais oriundas do Brasil. No Reino Unido, o suco de laranja foi objeto de isen  o tarifária unilateral por parte do governo britânico desde o Brexit. Essa isen  o vem sendo renovada a cada nova consulta feita pelo governo britânico aos importadores e setor produtivo, demonstrando o interesse dessa cadeia produtiva no suco oriundo do Brasil.